

SUMÁRIO

PREFÁCIO – LUIZ ANTÔNIO BOGO CHIES	1
APRESENTAÇÃO - ALVINO AUGUSTO DE SÁ.....	7
CAPÍTULO 1 - EM BUSCA DO OLHAR: INTRODUÇÃO	11
1.1 Apresentação da autora e do livro	22
CAPÍTULO 2-O OLHAR DA LITERATURA ACADÊMICA: ESTADO DA ARTE.....	27
2.1 Donald Clemmer – <i>The Prison Community</i>	28
2.2 Gresham M. Sykes – <i>The Society of Captives</i>	29
2.3 Erving Goffman – <i>Manicômios, Prisões e Conventos</i>	32
2.4 Augusto Thompson – <i>A Questão Penitenciária</i>	35
2.5 Kelsey Kauffman – <i>Prison Officers and their World</i>	40
2.6 Antoinette Chauvenet, Françoise Orlic e Georges Benguigui - <i>Le Monde des Surveillants de Prison</i>	54
2.7. Luiz Antônio Bogo Chies – <i>A Prisionalização do Agente Penitenciário: Um Estudo sobre Encarcerados sem Pena</i>	57
2.8. Pedro Rodolfo Bodê de Moraes – <i>Punição, Encarceramento e Construção da Identidade Profissional entre Agentes Penitenciários</i>	63
2.9 Anderson Moraes de Castro e Silva – <i>Nos Braços da Lei: o Uso da Violência Negociada no Interior das Prisões</i>	68
2.10 Arlindo da Silva Lourenço – <i>O Espaço de Vida do Agente de Segurança Penitenciária no Cárcere: entre gaiolas, ratoeiras e aquários</i>	73
2.11 Adriana Rezende Faria Taets – <i>Abrindo e Fechando Celas: narrativas, experiências e identidades de agentes de segurança penitenciária femininas</i>	74
2.12 Raphael Sabaini – <i>Uma Cidade entre Presídios: Ser Agente Penitenciário em Itirapina – SP</i>	79
2.13 O Filme “ <i>A Experiência</i> ”	83
CAPÍTULO 3 - CAPTANDO O OLHAR DO JUDICIÁRIO: METODOLOGIA ..	85
3.1 Considerações preliminares	85
3.2 Técnica de produção dos dados	87
3.3 Pesquisa piloto	88
3.4 A amostra	89
3.4.1 Regiões administrativas da Secretaria de Administração Penitenciária.....	90

Região Metropolitana de São Paulo	91
Região do Vale do Paraíba e Litoral	92
Região Noroeste	92
Região Central	93
Região Oeste	93
3.5 Condução das entrevistas	94
3.6 Forma de análise dos resultados	94

CAPÍTULO 4 - O OLHAR DO JUDICIÁRIO: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	99
4.1 Leitura Horizontal	100
4.1.1 Categoria 1: Preparo, papel e formas de atuação do ASP	100
4.1.2 Categoria 2: Relacionamento entre os ASPs e o Poder Judiciário	105
4.1.3 Categoria 3: Relacionamento entre os ASPs e os presos	108
4.1.4 Categoria 4: Relacionamento entre os ASPs e a direção da unidade prisional em que trabalham	110
4.1.5 Categoria 5: Probidade dos ASPs	112
4.1.6 Categoria 6: Vulnerabilidade e segurança do ASP no exercício da sua profissão	114
4.1.7 Categoria 7: Valorização, por parte do Poder Judiciário, do depoimento do ASP	116
4.1.8 Categoria 8: Condições de trabalho do ASP	117
4.1.9 Categoria 9: Fatores emocionais relacionados ao trabalho do ASP	118
4.1.10 Categoria 10: Impacto da existência do crime organizado na atuação do ASP	120
4.2 Súmula analítico-descritiva	121
4.3 Quadro Síntese de categorias de análise perceptivas e valorativas	124

CAPÍTULO 5 - OLHARES CONVERGENTES E DIVERGENTES: DISCUSSÃO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	133
5.1 Preparo, papel e formas de atuação do ASP	133
5.1.1 Preparo	134
5.1.2 Papel	138
5.1.3 Formas de atuação	144
5.2 Relacionamento entre os ASPs e o Poder Judiciário	145
5.2.1 Contato entre o ASP e o Poder Judiciário	145
5.2.2 Irregularidades cometidas nos presídios	146
5.2.3 Julgamento das faltas graves	148
5.3 Relacionamento entre os ASPs e os presos	150
5.3.1 Faltas	151

5.3.2 Parceria.....	151
5.3.3 Diferenciação ASP-Preso	152
5.3.4 Poder.....	154
5.4 Relacionamento entre os ASPs e a direção da unidade prisional em que trabalham.....	156
5.5 Proibidade dos ASPs	159
5.5.1 Improbidade.....	159
5.5.2 Denúncias	161
5.5.3 Motivação.....	163
5.5.4 Poder.....	165
5.5.5 Imagem perante a categoria e perante os presos	166
5.6 Vulnerabilidade e segurança do ASP no exercício da sua profissão.....	167
5.7 Valorização, por parte do Poder Judiciário, do depoimento do ASP.....	169
5.8 Condições de trabalho do ASP	171
5.8.1 Condições da unidade prisional.....	171
5.8.2 Estrutura da carreira do ASP	175
5.9 Fatores emocionais relacionados ao trabalho do ASP.....	180
5.9.1 Emoções	180
5.9.2 Saúde mental	181
5.9.3 Contaminação psicológica.....	183
5.10 Impacto da existência do crime organizado na atuação do ASP	188
5.10.1 Algumas características sobre as facções criminosas no Estado de São Paulo ..	188
5.10.2 Discussão e interpretação	193
CAPÍTULO 6 - UM OLHAR REFLEXIVO: CONCLUSÕES SOBRE	
LUZES E SOMBRAS	203
6.1. Linhas perceptivas	203
6.1.1 Função do ASP: ressocializadora <i>vs.</i> disciplinar.....	204
6.1.2 Poder do ASP.....	205
6.1.3 Influência da facção criminosa no trabalho do ASP	205
6.1.4 Impactos psicossociais do trabalho do ASP	206
6.1.5 Contexto de atuação do ASP.....	206
6.2 Reflexões a partir dos resultados da pesquisa.....	207
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	225

APÊNDICE	237
Juiz 1	237
Juiz 2	239
Juiz 3	240
Juiz 4	242
Juiz 5	243
Juiz 6	245
Juiz 7	247
Juiz 8	249
ANEXO	253
Departamento Penitenciário Nacional - Relatório do Grupo de Trabalho.....	253
Anexo 1 - DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL - PORTARIA Nº 279, DE 24 DE SETEMBRO DE 2013	261
Anexo 2 - DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL - PORTARIA Nº 37, DE 31 DE JANEIRO DE 2014	265
Anexo 3.....	266
Anexo 4 - ANTEPROJETO DE LEI.....	282
Anexo 5.....	297